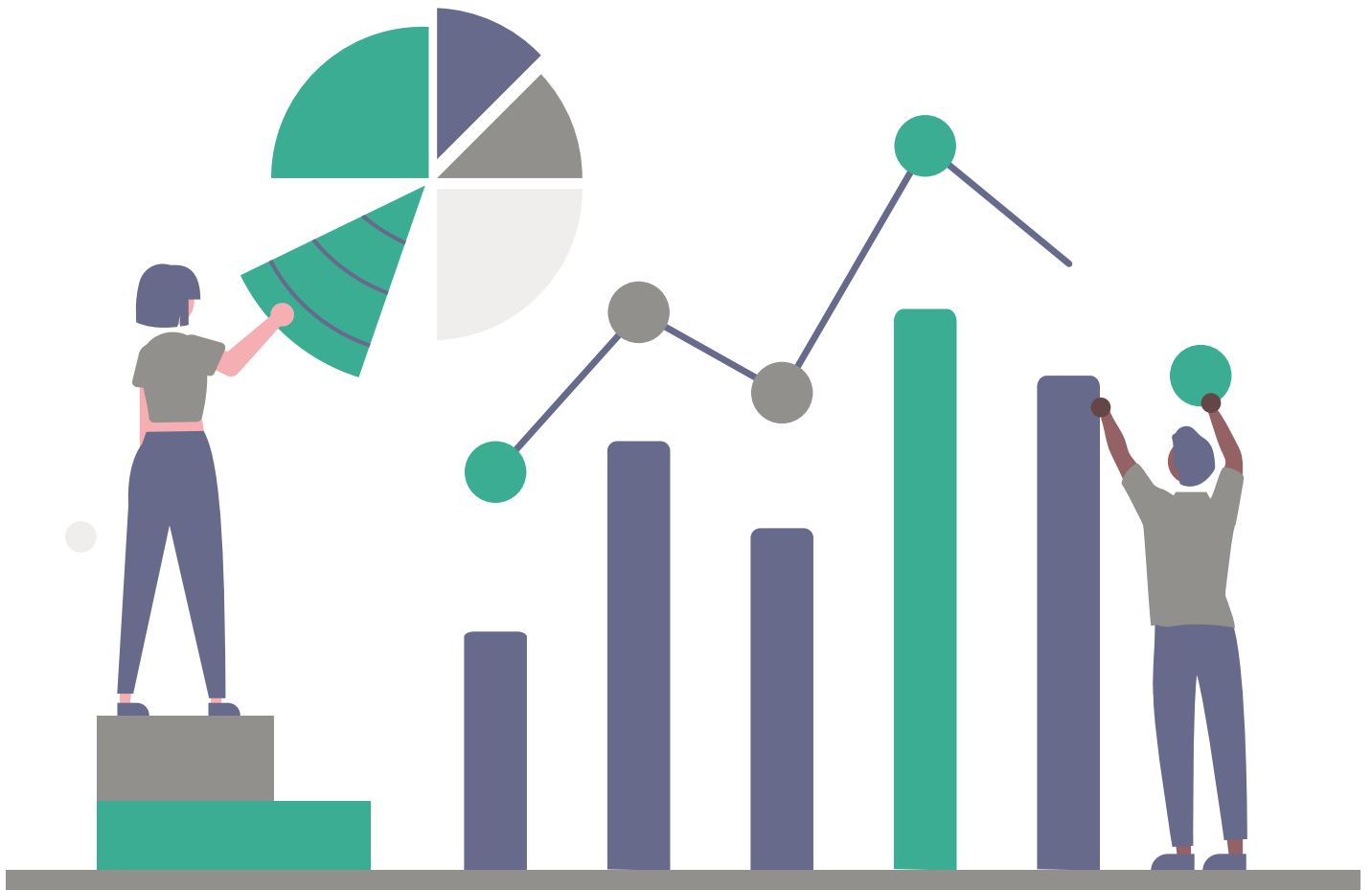


BRUNO DE SOUZA LEÃO

TACIANA PONTUAL FALCÃO

# INFOGRÁFICOS PARA UNIVERSIDADES



MANUAL  
DE CONSTRUÇÃO

Material desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como parte da dissertação USO DE INFOGRÁFICOS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM REDES SOCIAIS NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS, de Bruno de Souza Leão, sob orientação da professora Taciana Pontual da Rocha Falcão.

**Ilustrações** adquiridas gratuitamente no site Undraw ([www.undraw.co](http://www.undraw.co)) e editadas pelo autor.



Esse material é distribuído por meio da licença Creative Commons CC BY-NC

Esta licença permite que reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do material em qualquer meio ou formato, apenas para fins não comerciais, desde que seja dada a devida atribuição ao criador. A licença CC BY-NC inclui os seguintes elementos:

BY: os créditos devem ser dados ao criador.

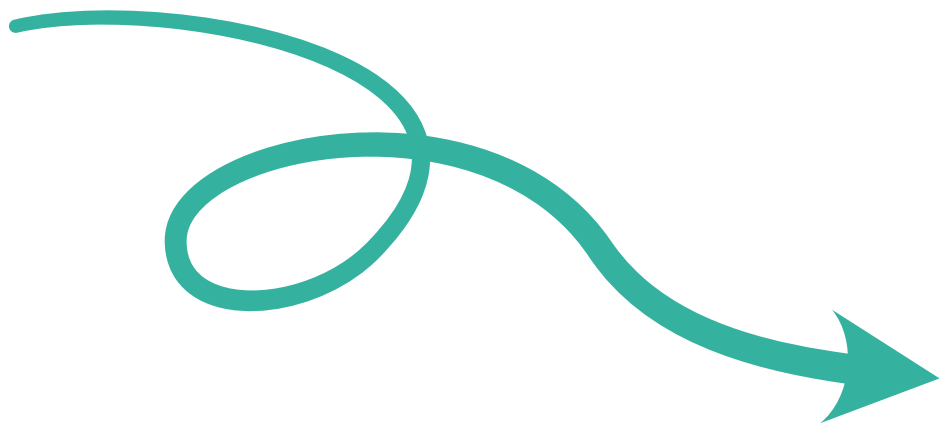
NC: Somente usos não comerciais da obra são permitidos.

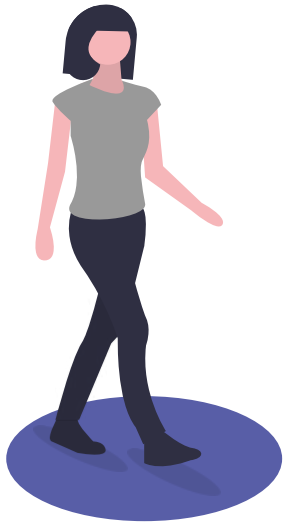
Olá, caro leitor.

Se você abriu esse nosso pequeno manual de construção de infográficos para universidades, imagino que você tenha algum interesse no assunto e queira utilizá-lo para transmitir alguma informação ou conhecimento.

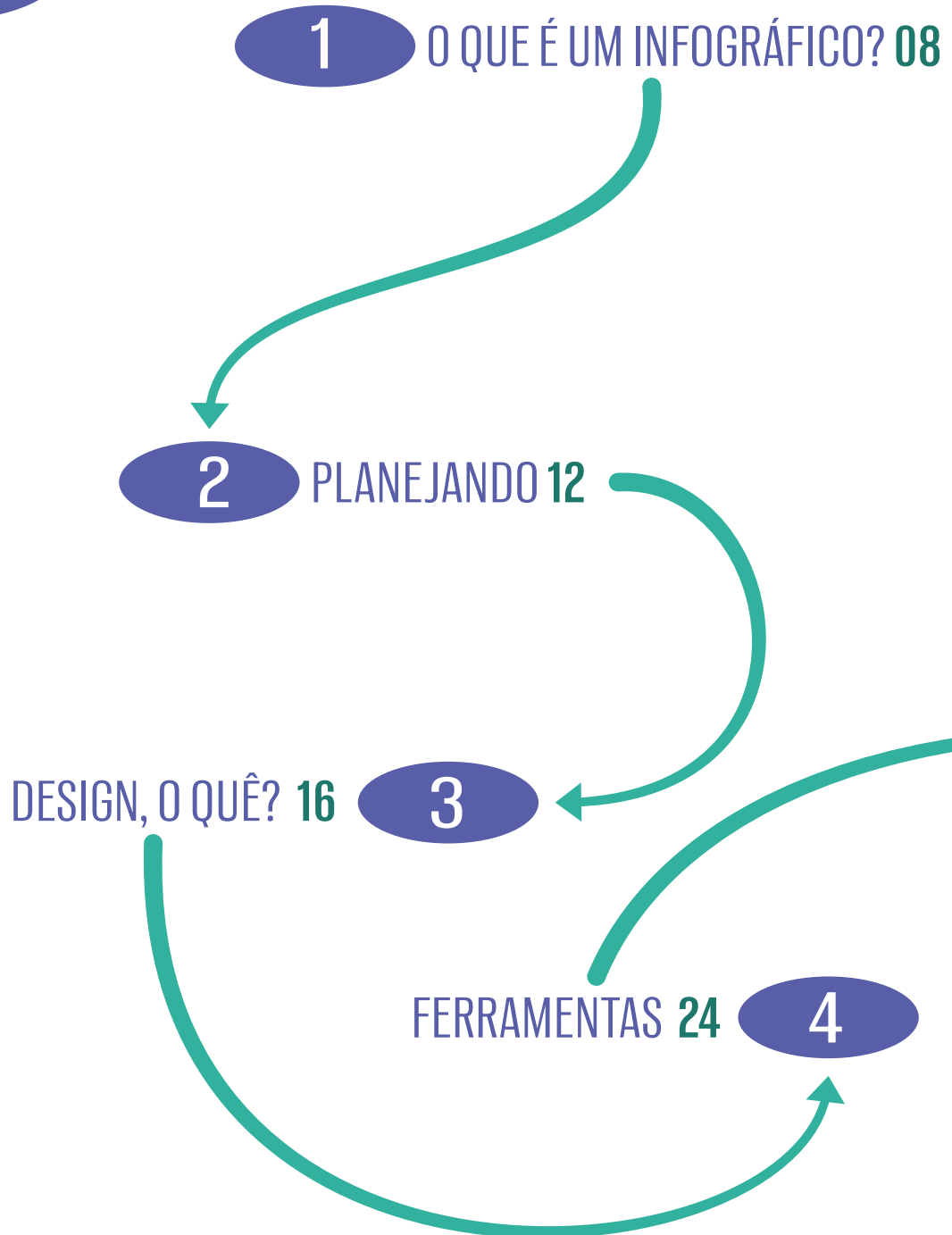
Se esse for o caso, esse material irá te ajudar a dar os primeiros passos nesse fascinante universo da infografia.

**Vamos dar uma olhada no que iremos conhecer?**





# Esta será nossa jornada juntos:



**8** CALCULADORA DE QUALIDADE DO INFOGRÁFICO **38**



DIVULGANDO **36** **7**



ACESSIBILIDADE **33** **6**



**5** PASSO-A-PASSO **27**



Detalhando  
um pouco  
melhor  
cada etapa:

## 1 O que é um Infográfico?

Começaremos conhecendo a definição do que é um infográfico e o que o diferencia de uma simples ilustração, vamos também entender um pouco sobre importância da visualização de dados e os motivos e benefícios de se utilizar infográficos. Também falaremos dos principais tipos de infográficos que existem e quais seus elementos básicos.

## 2 Planejando

Aqui vamos entender como planejamos a criação de um infográfico eficiente, definindo os objetivos, conhecendo o público que queremos atingir — e como isso afeta nossa linguagem e decisões, traçando nosso esboço e definindo a hierarquia das informações.

## 3 Design, o quê?

Seguindo nossa rota no mundo dos infográficos, vamos estudar cores, tipografia, uso de ícones e ilustrações e, por fim, as regras de layout e composição.

## 4 Ferramentas

Que tal conhecer as principais ferramentas e softwares utilizados para a criação de infográficos? Nesse capítulo vamos apresentar um pouco dos principais aplicativos gráficos, das opções gratuito as profissionais, para que você possa escolher a melhor opção para sua necessidade.

## 5 passo-a-passo

Que tal colocar a mão na massa e criar seu próprio infográfico? Nesse capítulo vamos detalhar cada etapa da criação de um infográfico, desde a pesquisa até a finalização. No caminho traremos dicas e truques podem ajudar a otimizar o trabalho e o seu processo criativos

## 6 Acessibilidade

Qual a relação entre acessibilidade e infografia? Nesta parte vamos introduzir o assunto e dar dicas e sugestões de como melhorar seu infográfico para atender um público com necessidades especiais.

## 7 Divulgando

Estamos chegando ao fim de nossa jornada e, com nosso infográfico pronto, discutiremos a melhor forma de divulgá-lo. Ele será impresso? Digital? Se for digital, quais as melhores redes sociais para sua divulgação? e qual as configurações e formatos de arquivos?

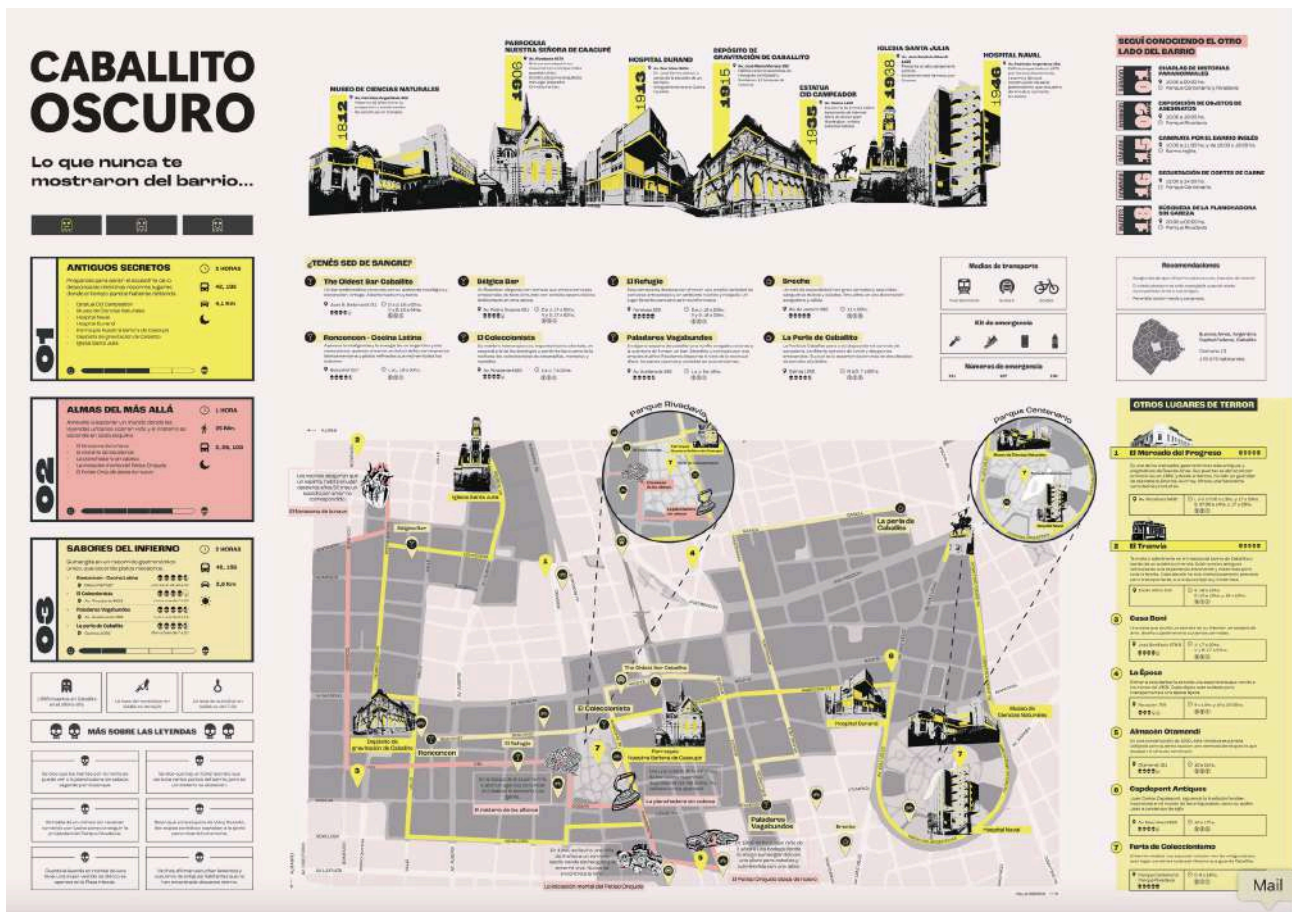
## 8 Calculadora de qualidade do infográfico

Aqui apresentamos brevemente uma ferramenta desenvolvida para aferir a qualidade do infográfico, além de um link para utilizar a ferramenta.

E, no final dessa nossa jornada, esperamos que você possa utilizar esse conhecimento na criação de seus próprios infográficos.







Outro exemplo de infográfico. fonte: <https://www.behance.net/gallery/203488483/Mapa-Infografico-barrial>

Os infográficos são compostos por elementos visuais, como ilustrações, gráficos, mapas, ícones, textos, sons, e outros tipos de mídia. Eles são uma forma eficaz de descomplicar um assunto, tornando a leitura mais cativante e a compreensão do tema mais fácil.

Existem vários tipos de infográficos, como os informativos, estatísticos, de processos, de comparação e de lista.

Uma das grandes vantagens dos infográficos é a facilidade de compartilhamento nas redes sociais, o que pode gerar bastante visualização e interações.

Para saber mais use o QR-Code ou acesse o link abaixo



<https://youtu.be/pWiPfUXi3bQ>



Já sabemos que infográfico é uma combinação de informações visuais e textuais. E o que seria uma ilustração?

**Ilustração** é uma imagem que transmite uma mensagem ou informação visualmente, podendo ser uma pintura, desenho, colagem ou fotografia. Ela pode ser usada para:

- Explicar, interpretar, sintetizar ou decorar um texto
- Comunicar uma mensagem ou sentimento sem palavras
- Educar ou entreter
- Explicar conceitos complexos de forma simples

As ilustrações são comuns em jornais, revistas, livros, publicidade e propaganda. Podem ser criadas de forma analógica, com materiais como papel, caneta, lápis, tinta, pincel, etc, ou digital, à partir de aplicativos próprios para esse fim.

A palavra ilustração tem origem no latim **illustratio**, que significa "ação de esclarecer" ou "ação de tornar brilhante".

**Ou seja, a principal diferença entre um infográfico e uma ilustração é que o infográfico é uma combinação de elementos visuais e verbais, enquanto a ilustração é um elemento apenas visual.**



## Primeiro Plano

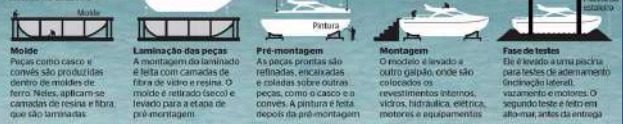
### Diagrama

A NOTÍCIA EM PERSPECTIVA

**RAIO X DA LANCHA**  
As novidades do modelo de 77 pés que será lançado em 2011



**COMO SÃO FEITOS**  
Partindo de moldes, cada peça do barco é laminada, montada e testada no estaleiro



### Na onda dos barcos gigantes

O aumento nas vendas impulsiona o lançamento de modelos de lazer maiores e mais completos.

Rodrigo Cunha, Gerson Moraes, Celso Masson e Pedro Schmitt

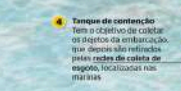
**ASMAIS** de 650 marinhas e garagens náuticas instaladas no Brasil estão vivendo um momento inédito. A cada ano o número de unidades que são lançadas  **aumenta em cerca de 10%**. A frota de barcos de lazer e recreio já soma 180 mil unidades. Além de haver mais barcos, os que chegam são cada vez maiores. Entre as embarcações nacionais voltadas para o lazer náutico, destaca-se a **lancha cabineada Intermarine 75**. Projetada pelo estúdio Luiz de Basto Design, de Miami, ela está pronta para navegar ainda no primeiro semestre deste ano — ao preço estimado de R\$ 8 milhões. Suas dimensões impressionam. São **77 pés de comprimento total** (23,5 metros, algo como seis veículos da marca Gol enfileirados), e as acomodações superam as de muitos apartamentos do litoral brasileiro: o barco tem quatro suites e duas cabines para os marinheiros. Sem ninguém dentro e com as tanques de água e combustível vazios, ele pesa **42 toneladas**. Para empunhar tudo isso, o barco sai do estaleiro com dois motores, de até 1.500 cavalos de força cada um. Trabalho de um barco que retrata o espírito de nosso tempo.

**1 Antenas**  
Sistema GPS, radar e VHF permitem aos usuários navegar na internet, assistir à TV e se comunicar



**2 Plataforma de popa**  
Feita de madeira, tem revestimento de madeira que não retorna amarelado, entre outros opcionais

**3 Motores**  
Comandos de motorização para maior autonomia. Até 1.500 cavalos de força, os novos alta performance focam motores de 1.500 cavalos, em que a velocidade pode chegar a 34 nós (62,80 km/h), mas pensam em distâncias menores



**5.000 litros**  
A capacidade do tanque de combustível (total)

**1.200 litros**  
é a capacidade do tanque de água

**42 toneladas**  
é o peso, aproximado, do barco, vazio



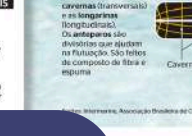
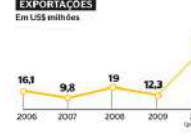
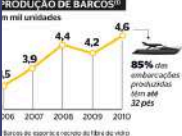
**5 Acomodação interna**  
Para período, oito pessoas mais quatro tripulantes, para passageiros. 24. Acima, a quarta do deck interior do barco

**COMPARAÇÃO**  
Um barco de 77 pés (23,5 m) não é um veículo pequeno. Na comparação abaixo, ele supera uma carreta capotada o dobro mais que o diâmetro do tanque de um barco de 35 pés (10,5 m).



### SETOR NÁUTICO DE ESPORTE E RECREIO NO BRASIL

com cerca de 151 estaleiros em atividade, o mercado náutico brasileiro movimenta anualmente US\$ 590 milhões



## Para entender melhor:

A foto de um barco — acima —, utilizada como ilustração em uma reportagem, por exemplo, pode mostrar como é o barco, o tipo, no máximo vamos ter uma noção do tamanho. Já o infográfico traz, em seu conjunto, diversas imagens comparativas, gráficos, informações textuais diversas que complementam a informação, deixando o conteúdo mais rico e

# PLANEJANDO

Antes de criar um infográfico, é importante planejar, pensar em cada etapa. Isso ajuda a deixar a informação clara, direta e do jeito certo para o público que se pretende atingir. É nessa hora que a gente define o objetivo, organiza os dados e pensa no visual que vai guiar a leitura.



## Definição de Objetivo e Público-Alvo

O primeiro passo é identificar qual mensagem principal você deseja transmitir.

**Pergunte-se:**

- 1 Qual é o tema central do meu infográfico?
- 2 O que eu quero que o público compreenda ao final da leitura?
- 3 Quem é o público-alvo (especialistas, estudantes, público geral)?

São as respostas dessas perguntas que guiarão todas as decisões de design e linguagem de seu infográfico.

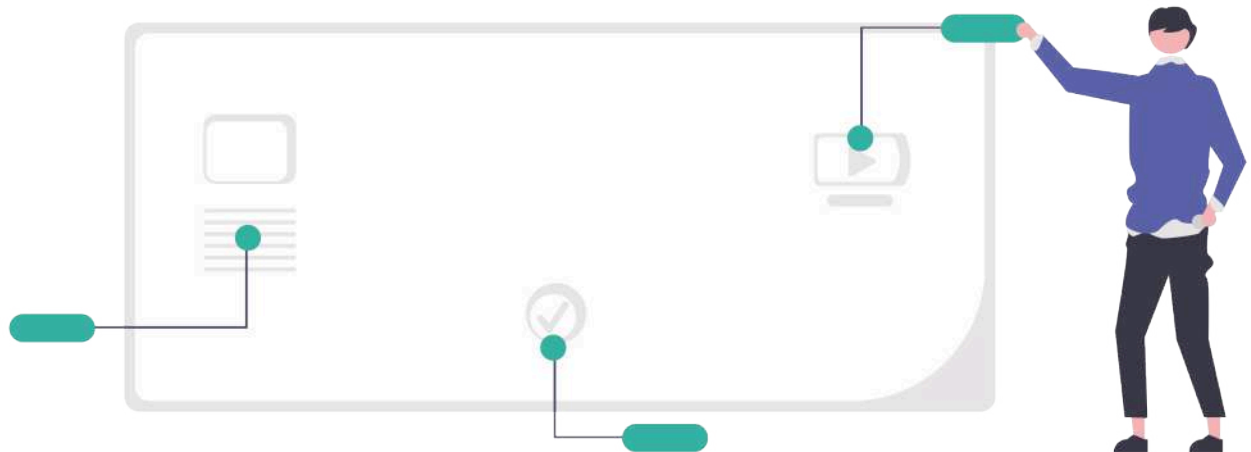
## Coleta e Organização de Dados

Com o objetivo em mãos, é hora de reunir as informações necessárias para montar seu infográfico. **Lembre-se:**

**Busque dados confiáveis:** priorize fontes acadêmicas, institucionais ou reconhecidas.

**Selecione apenas o essencial:** excesso de dados pode confundir em vez de esclarecer.

**Agrupe informações semelhantes** para facilitar a construção de blocos visuais.



## Roteirização e Estrutura

Crie um esboço (ou rascunho) da estrutura do seu infográfico:

**Introdução:** contextualize o tema em poucas palavras.

**Corpo principal:** apresente os dados organizados em seções visuais (gráficos, ícones, ilustrações).

**Conclusão:** feche com uma mensagem clara ou um convite à reflexão.

**A estrutura deve ser pensada como uma narrativa visual:** fácil de seguir e fluida.

## Escolha do Formato e Plataforma

É importante ter em mente o suporte final de seu infográfico, ou seja, onde ele será publicado:

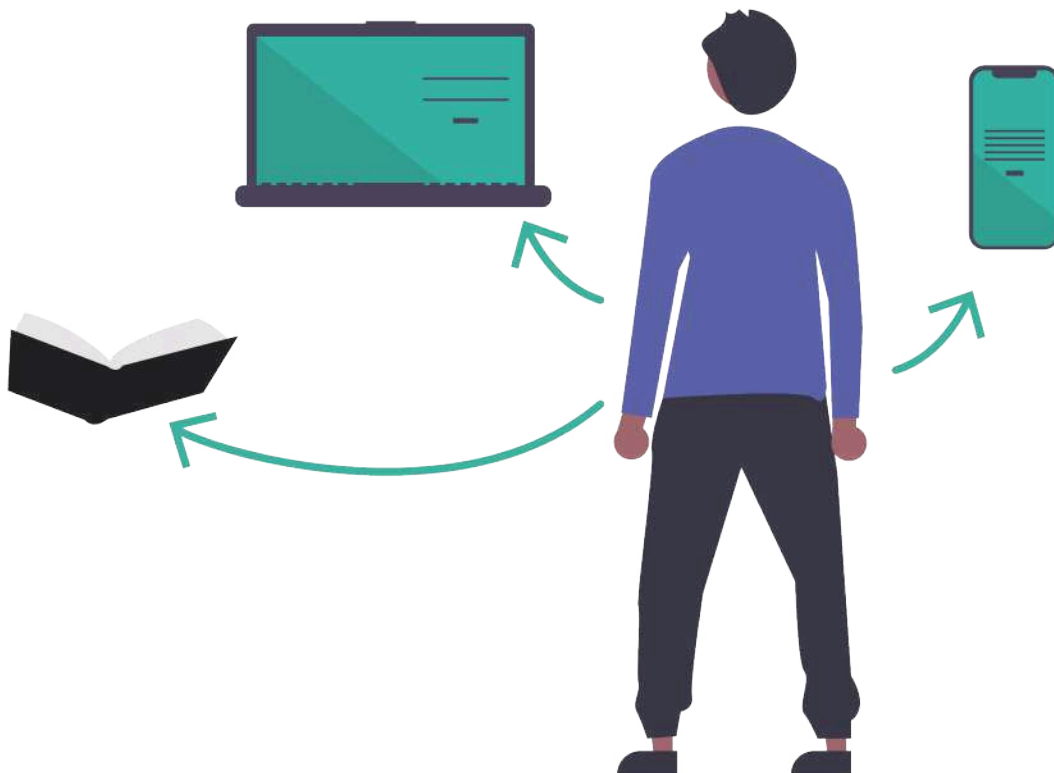
Será um infográfico destinado para **impressão**?

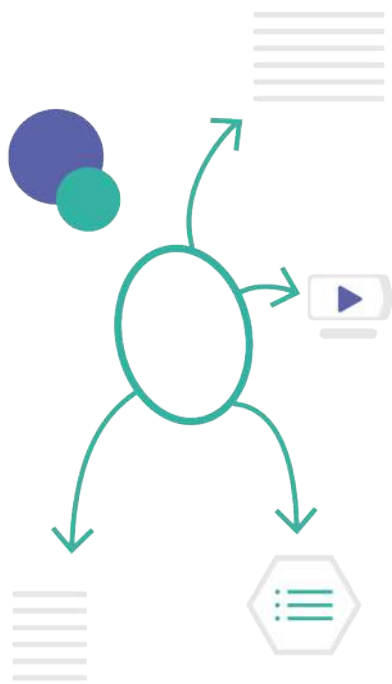
Materiais impressos demandam cuidados técnicos específicos e o formato pode interferir muito na quantidade de informações. Em que espaço ele será exibido? Uma página? Um banner?

Já no caso do digital, é preciso levar em consideração que as **redes sociais** pedem formatos mais compactos e adaptados ao mobile, enquanto **websites** institucionais permitem infográficos mais detalhados, por exemplo.

**Apresentações e aulas** podem comportar infográficos maiores e com mais detalhes explicativos.

E o formato final (quadrado, vertical, horizontal) influencia na quantidade de informação e no tipo de design escolhido.





## Desenvolvimento do Esboço Visual

Por fim, desenhe um esboço simples:

**Defina** onde ficarão os textos, imagens e gráficos.

**Indique o fluxo de leitura** com setas ou disposição dos elementos.

**Planeje o uso de cores e ícones** que reforcem a mensagem.

**Esse rascunho guiará a criação digital e ajudará a evitar retrabalho.**

## RESUMO GERAL DO PLANEJAMENTO DE UM INFOGRÁFICO

Etapa	O que Fazer	Perguntas-Chave
<b>Definir objetivo e público</b>	Escolher o tema e quem será impactado	O que quero comunicar? Para quem?
<b>Coletar e organizar dados</b>	Buscar e selecionar informações relevantes	As fontes são confiáveis? Os dados são essenciais?
<b>Roteirizar e estruturar</b>	Estruturar o conteúdo como uma história visual	Como apresentar as informações de forma fluida?
<b>Escolher formato e plataforma</b>	Adaptar o infográfico ao meio de divulgação	Onde será publicado? Qual o tamanho ideal?
<b>Desenvolver o esboço visual</b>	Planejar a disposição de textos e imagens	Como guiar o olhar do leitor de forma natural?

# DESIGN, O QUÊ?

Design é a arte de planejar e organizar elementos visuais para transmitir uma mensagem de forma clara, atraente e funcional.

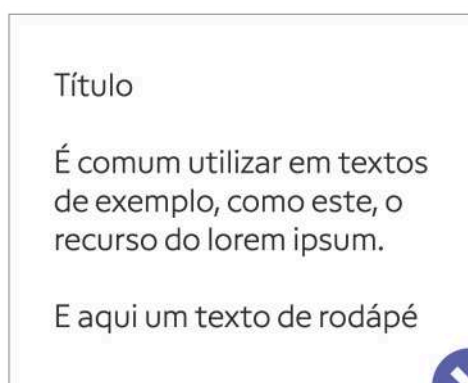
No caso da infografia, o design é o que transforma dados e informações em algo visualmente acessível, guiando o olhar do leitor e facilitando o entendimento do conteúdo. Um bom design valoriza a informação e evita a sobrecarga visual.



## Princípios de Design para Infográficos

Para que um infográfico seja eficiente, é importante seguir alguns princípios básicos de design:

**Hierarquia Visual:** destaque o que é mais importante usando tamanho, cor ou posição.



**SEM** HIERARQUIA VISUAL



**COM** HIERARQUIA VISUAL

**Alinhamento:** organize os elementos de forma equilibrada e lógica.

**Título**

É com utilizar em textos de exemplo, como este, o recurso do lorem ipsum.

E aqui um texto de rodapé



**SEM** ALINHAMENTO

**Título**

É com utilizar em textos de exemplo, como este, o recurso do lorem ipsum.

E aqui um texto de rodapé



**COM** ALINHAMENTO

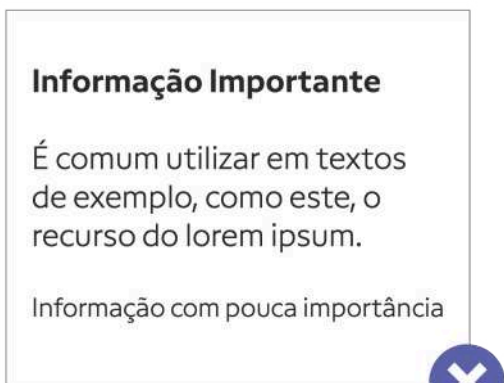


**Contraste:** use diferenças de cor, forma ou tamanho para criar pontos de interesse.

**Informação Importante**

É comum utilizar em textos de exemplo, como este, o recurso do lorem ipsum.

Informação com pouca importância

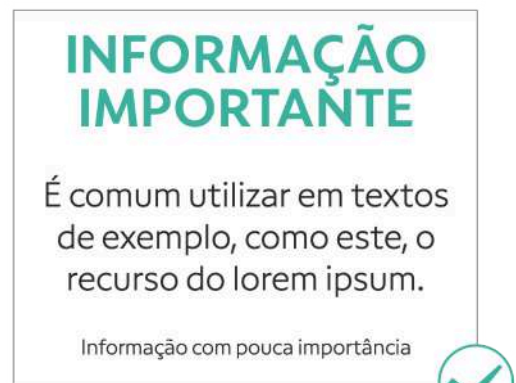


**POUCO** CONTRASTE

**INFORMAÇÃO IMPORTANTE**

É comum utilizar em textos de exemplo, como este, o recurso do lorem ipsum.

Informação com pouca importância



**BASTANTE** CONTRASTE

**Repetição:** mantenha padrões visuais (como cores e tipos de ícones) para dar unidade ao design.



### REPETIÇÃO DOS ESTILOS **TIPOGRÁFICOS**

Repetição das fontes em **bold** e regular, consistência (repetição) da fonte tipográfica nos títulos e nos parágrafos, repetição dos espaços entre o parágrafos



### REPETIÇÃO DE ELEMENTOS **GRÁFICOS**

Repetição das linhas nos títulos, repetição dos marcadores da lista

### REPETIÇÃO DE **IMAGENS**

Repetição das ilustrações, repetição de formas e padrões



**Proximidade:** agrupe informações relacionadas para facilitar a compreensão.

Assessor Copacabana-Rio de janeiro-RJ

**FULANO DE TAL**

(21) 1.6326.3452 Rua República do Peru



**FULANO DE TAL**  
Assessor

Rua República do Peru  
Copacabana-Rio de janeiro-RJ  
**(21) 1.6326.3452**



No primeiro exemplo, não conseguimos identificar bem o que cada elemento quer informar, mas ao organizar por suas relações: nome/função/contato, a informação torna-se mais clara.

Isso pode ser aplicado a quase todos documentos: capas, listas, relatórios e, claro, infográficos.



Conhecer e se aprofundar nestes princípios irá proporcionar a confecção de infográficos cada vez melhores.



Um bom livro para começar a entender sobre esses princípios é **DESIGN PARA QUEM NÃO É DESIGNER**, de Robin Williams

# Tipos de Infográficos e Quando Usar Cada Um

Existem vários tipos de infográficos, e cada um é mais adequado para determinados objetivos:

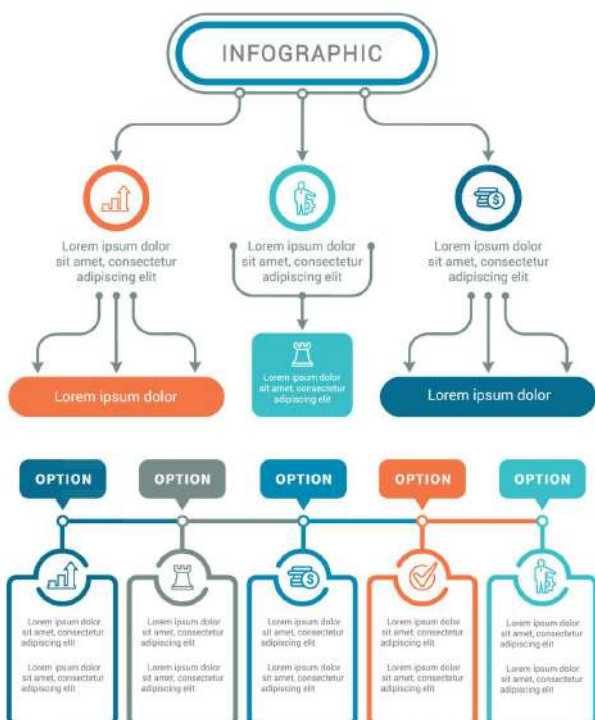
## Linha do Tempo

Para mostrar a evolução de um evento ou processo ao longo do tempo.



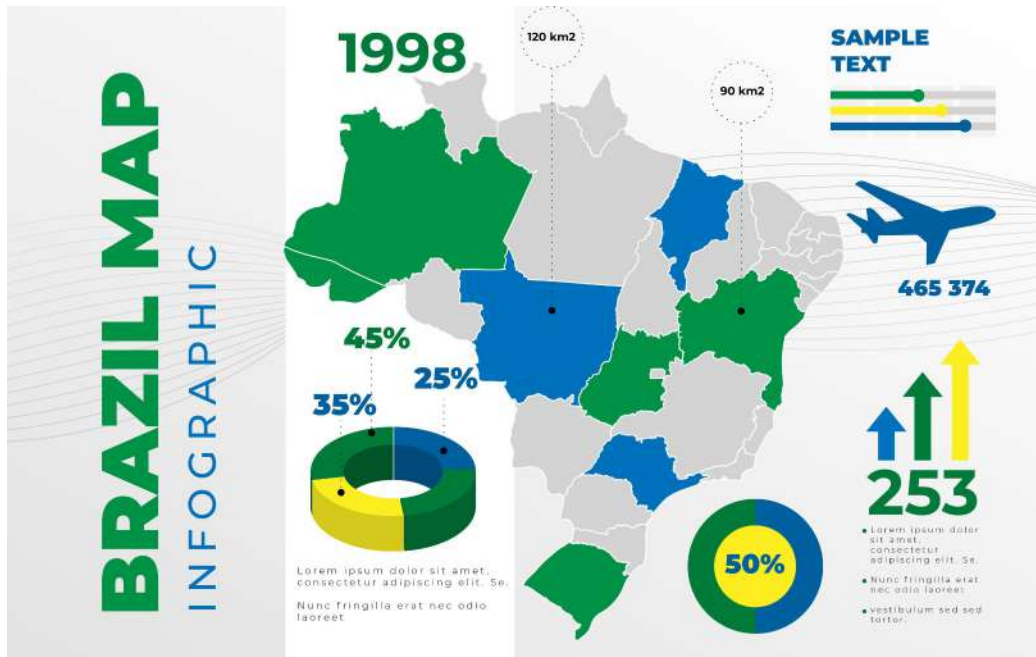
## Fluxograma

Para explicar etapas de um processo ou sequência de ações.



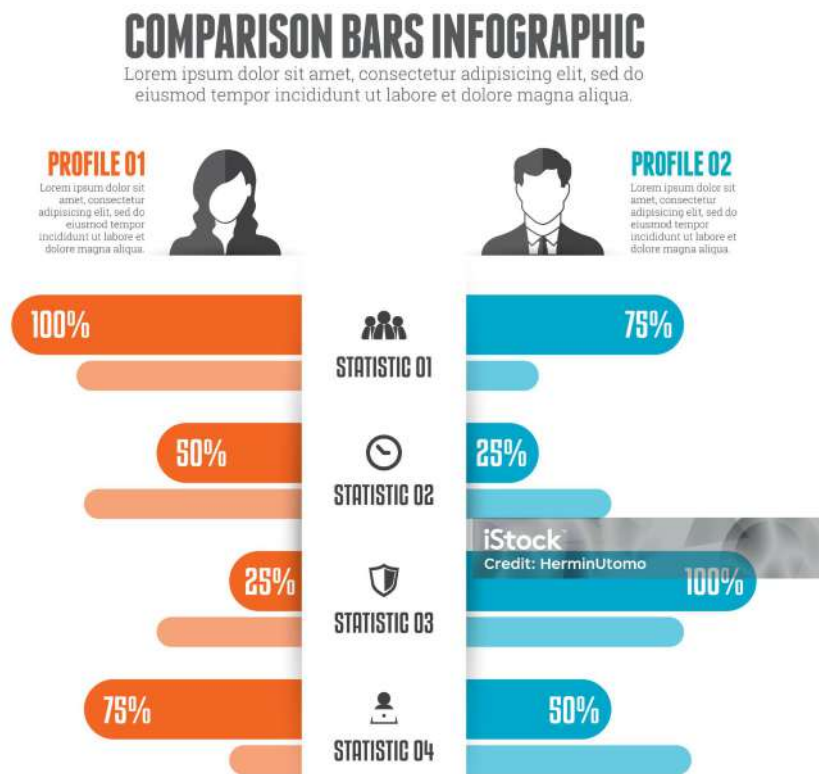
## Mapa

Para apresentar dados geográficos ou localização de informações.



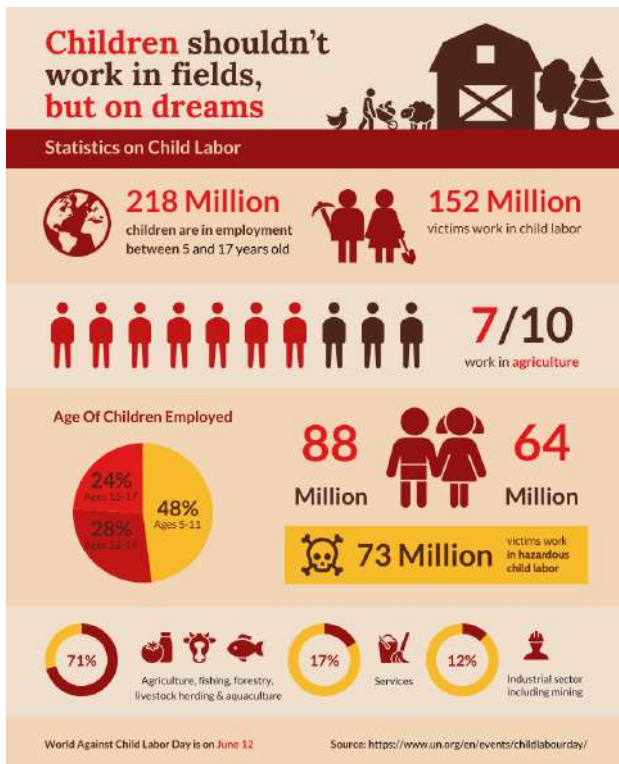
## Comparativo

Para mostrar diferenças ou semelhanças entre dois ou mais itens.



# Estatístico

Para apresentar dados numéricos usando gráficos e tabelas visuais.



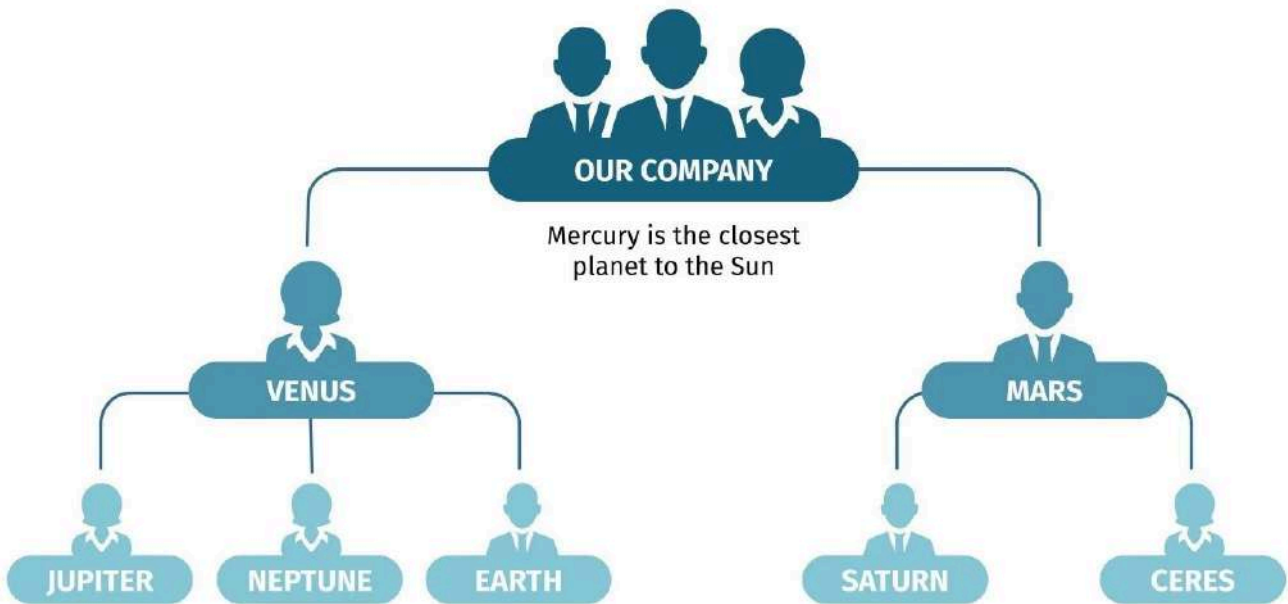
# Lista

Para organizar dicas, passos ou informações curtas em formato de tópicos.



## Hierárquico

Para representar níveis de importância ou estrutura (ex.: organogramas).



## BOAS PRÁTICAS EM INFOGRÁFICOS CIENTÍFICOS

- **SEJA CLARO E DIRETO:** evite excesso de texto e priorize a visualização dos dados.
- **ESCOLHA PALETAS DE CORES HARMONIOSAS:** poucas cores bem combinadas melhoram a legibilidade.
- **USE FONTES SIMPLES E LEGÍVEIS:** evite fontes decorativas para textos informativos.
- **SIMPLIFIQUE GRÁFICOS:** prefira gráficos limpos, com poucos elementos visuais.
- **CUIDE DA FONTE DOS DADOS:** sempre cite de onde vieram os números e informações.
- **ADAPTE O INFOGRÁFICO AO PÚBLICO:** ajuste o nível de detalhamento conforme quem vai ler.
- **TESTE O INFOGRÁFICO:** peça para alguém de fora ler e ver se a mensagem ficou clara.



# FERRAMENTAS

Existem diversas ferramentas, desde plataformas online até softwares profissionais, que facilitam a criação de infográficos.

Muitas delas oferecem modelos prontos, elementos gráficos, ícones e recursos de arrastar e soltar, o que permite que qualquer pessoa, mesmo sem saber muito de design, consiga criar infográficos interessantes e com bastante qualidade.



A seguir, listamos algumas das principais ferramentas divididas por tipo de uso e nível de complexidade

## Ferramentas Online e Intuitivas (nível iniciante a intermediário)

**Canva**

### **Canva (canva.com)**

Plataforma online com modelos prontos para infográficos, gráficos e apresentações. Fácil de usar, interface em português, biblioteca ampla de ícones e templates.



**PIKTOCHART**

### **Piktochart (piktochart.com)**

Foco em apresentações visuais e infográficos. Permite inserção de gráficos com dados reais; ótimo para uso educacional.



### **Venngage (venngage.com)**

Ferramenta específica para infográficos e relatórios visuais.

Muitas categorias temáticas; boa organização de elementos.



### **Visme (visme.co)**

Criação de infográficos, apresentações e conteúdos visuais.

Bons recursos de animação e dados interativos.

## **Ferramentas Profissionais (nível intermediário a avançado)**



### **Adobe Illustrator**

Software profissional de design vetorial.

Alta personalização e controle gráfico total. Ideal para projetos complexos.



### **CorelDraw**

Software vetorial bastante popular.

Interface fácil e ferramentas poderosas para construção de gráficos complexos.



### **Affinity**

Uma suite completa para soluções de design (vetor, pixel e layout) em um único software e distribuído gratuitamente.



### **Inkscape**

Software de design vetorial gratuito.

Alternativa livre ao Illustrator, com recursos completos para as principais soluções gráficas.

## Ferramentas de Apoio e Recursos Visuais

### Bancos de ícones

**Flaticon** (<https://www.flaticon.com>)

**The Noun Project** (<https://thenounproject.com>)

**Iconmonstr** (<https://iconmonstr.com>)

**Uso:** Para enriquecer infográficos com elementos visuais coerentes.

### Paletas de cores

**Colors** (<https://colors.co>)

**Adobe Color** (<https://color.adobe.com>)

**Colourlovers** (<https://www.colourlovers.com>)

**Uso:** Para definir esquemas de cores harmônicos e acessíveis.

### Gráficos de dados

**Google Sheets** (<http://google.com/sheets>)

**Datawrapper** (<https://www.datawrapper.de>)

**Uso:** Para gerar visualizações de dados que podem ser exportadas.

### Banco de imagens e ilustrações

**Freepik** (<https://www.freepik.com>)

**Undraw** (<https://undraw.co/illustrations>)

**Uso:** Para complementar e ilustrar as informações textuais.



É importante lembrar que esses são apenas alguns exemplos de ferramentas e recursos possíveis. Pesquise e procure os que mais são úteis para você, dentro de suas possibilidades, realidade e custos.

# PASSO A PASSO

Agora é hora de aplicar, na prática, os conhecimentos apresentados ao longo deste guia. O próximo passo é estruturar e desenvolver o primeiro infográfico, utilizando as ferramentas, os princípios de design e as boas práticas abordadas nos capítulos anteriores.



E, como exercício prático, que tal pegar o resumo do conteúdo desse capítulo e transformá-lo em um infográfico?



## 1. Defina o objetivo

Antes de tudo, pense: qual é a mensagem principal?  
Seu infográfico vai explicar?  
Comparar? Contar uma história?  
Mostrar dados?

Definir isso evita que o conteúdo fique bagunçado ou confuso.

## 2. Conheça seu público

É para alunos? Pesquisadores?  
Público geral?

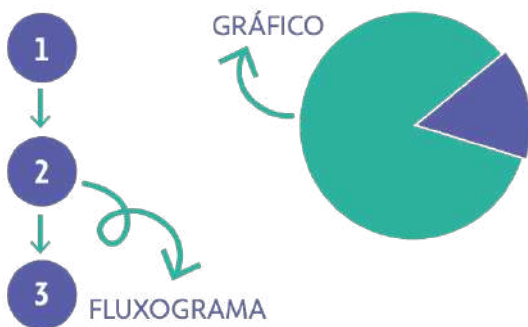
O tipo de linguagem, a quantidade de texto e até o estilo visual dependem disso.

### 3. Reúna e organize as informações

Pesquise, selecione e escreva só o essencial.

Evite textos longos — pense em tópicos, dados-chave, frases curtas.

**Dica: monte um roteiro visual com o que vai em cada parte do infográfico.**



### 4. Escolha o tipo de infográfico

Quer mostrar um processo? Use um fluxograma. Vai comparar coisas? Melhor um quadro comparativo. Tem muitos números? Vá de gráfico.

**O formato deve servir ao conteúdo — e não o contrário!**

### 5. Esboce no papel (ou digitalmente)

Faça um rascunho simples com a organização das seções, dos títulos, ícones e gráficos.

**Isso ajuda a visualizar o layout antes de começar no computador.**

## 6. Monte o infográfico

Escolha a ferramenta, de preferência aquela que você está mais habituado. Use Canva, Piktochart, Illustrator ou o que preferir.

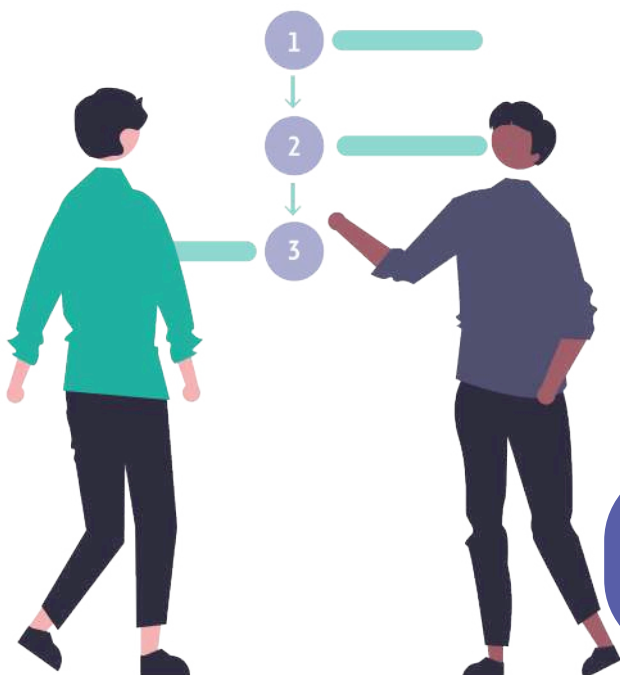
**Aplique os princípios de design: hierarquia, contraste, proximidade, alinhamento e repetição.**

Use cores com bom contraste e fontes legíveis. **E lembre-se: menos é mais!**

## 7. Revise e peça opinião

Leia tudo com calma. Está claro? Bonito? Alguma informação pode ser cortada?

**Se possível, mostre para alguém do seu público-alvo e veja se a mensagem está funcionando.**



## 8. Exporte e publique

Salve em boa qualidade, pode ser em PNG, se for online ou PDF, para distribuição ou impressão. Na hora de salvar, cuidado com a resolução, principalmente se for imprimir.

Use o infográfico em redes sociais, sites, aulas, e-books, revistas etc.

**Se for online, verifique se precisa colocar créditos das fontes e dos ícones.**



## VAMOS PRATICAR?

Que tal criar seu primeiro infográfico? Você pode usar o resumo do capítulo disponibilizado aqui abaixo, fazer seu próprio resumo ou utilizar outros dados.

Procure seguir todas as recomendações desse guia e as dicas da próxima página.

### **Defina o objetivo.**

Pense na mensagem principal que deseja comunicar.

### **Conheça seu público.**

Considere para quem o infográfico é destinado.

### **Reúna e organize as informações.**

Pesquise e selecione os dados mais importantes.

### **Escolha o tipo de infográfico.**

Determine o melhor formato para representar os dados.

### **Esboce no papel (ou digitalmente).**

Crie um rascunho com a disposição dos elementos.

### **Monte o infográfico na ferramenta escolhida.**

Aplique os princípios de design e utilize cores e fontes adequadas.

### **Revise e peça opinião.**

Verifique clareza, precisão e coerência.



Já temos um objetivo: ensinar como criar um infográfico, e já conhecemos nosso público-alvo: os comunicadores científicos.

E temos nosso conteúdo: o resumo.

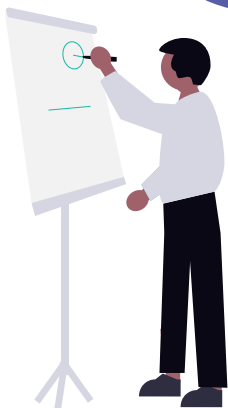
Agora é escolher o tipo de infográfico, que para esse conteúdo, o formato de **fluxograma** é bem adequado.



Para esboçar, use a ferramenta com a qual você tem mais familiaridade, pode ser em papel ou algum software.



E, se você está começando a construir infográficos agora, recomendamos alguma das **ferramentas** mais intuitivas. (página 24).



Depois, **revise tudo** e peça a opinião de outras pessoas: de alguém do público-alvo, um especialista do assunto ou, pelo menos, que outra pessoa leia e revise o seu texto.

# Como criar um Infográfico

Um guia rápido para criação de infográficos

- 01 Defina o objetivo**  
Pense na mensagem principal que deseja comunicar.
- 02 Conheça seu público**  
Considere para quem o infográfico é destinado.
- 03 Reúna e organize as informações**  
Pesquise e selecione os dados mais importantes. Pesquise e selecione os dados mais importantes.
- 04 Escolha o tipo de infográfico**  
Determine o melhor formato para representar os dados.
- 05 Esboce**  
Crie um rascunho - no papel ou no digital - com a disposição dos elementos.
- 06 Monte o infográfico**  
Utilizando a ferramenta escolhida, aplique os princípios de design e utilize cores e fontes adequadas.
- 07 Revise e peça opinião.**  
Verifique clareza, precisão e coerência.
- 08 Publique**  
Utilize a mídia mais adequada a seu infográfico. Salvo-o no formato correto e com boa resolução da imagem.



Este é um exemplo de um infográfico criado utilizando a ferramenta online Piktochart, com o conteúdo sugerido neste guia.

Para sua criação foi utilizado um template (modelo pronto) que foi customizado - alterado o conteúdo do texto, seu tamanho e substituição das imagens.

Algumas das imagens são do próprio aplicativo, outras tiveram que ser inseridas pelo autor do infográfico.

# ACESSIBILIDADE



Uma questão muito importante que devemos considerar quando queremos atingir um público mais amplo possível no processo de uma peça gráfica, como um infográfico, é a da **acessibilidade**,...

... que é prover a peça de recursos que permitam que um público com necessidades especiais, tais como pessoas com deficiência visual ou auditiva.

A acessibilidade é um tema amplo e complexo. Embora este material não o aprofunde, é fundamental adotar boas práticas para desenvolver um design que atenda a um público mais diverso. Por isso, apresentamos algumas orientações para iniciar essa prática em sua produção.

**Pessoas com deficiência auditiva**, muitas vezes, por terem **Libras\*** como língua natural tem dificuldade na compreensão do português, mesmo escrito. Nesse caso o uso de textos curtos e concisos e o uso de QR-Codes (ou outras formas de links) que encaminham o usuário para um ambiente com uma tradução do texto em Libras é uma solução interessante



A Libras (Língua Brasileira de Sinais) é a língua natural de modalidade gestual-visual utilizada pela comunidade surda brasileira, reconhecida legalmente pela Lei 10.436/2002.

Já pessoas com **deficiência visual severa** podem ser atendidas pelo uso de textos alternativos (Alt text), que é uma breve descrição textual inserida em imagens em sites, documentos ou redes sociais. O Alt text permite que aplicativos leitores de tela descrevam a imagem para usuários que não podem ver.



Uma combinação de uso de textos curtos e concisos e uma preocupação em utilizar fontes com tamanhos maiores, pode ser bem útil para usuários com problemas de **baixa visão**.

Uma **paleta de cores** é um conjunto selecionado de cores (matizes, tons e sombras) escolhidas para criar harmonia visual em um projeto, seja de design, decoração, moda ou marketing.

No caso de pessoas portadoras de **daltonismo**, o uso de **paletas de cores** seguras, ou seja, que não utilizem as combinações de cores que promovam confusão é um cuidado que deve ser tomado, principalmente em pontos sensíveis do infográfico - tais como gráficos e imagens detalhadas.

**Daltonismo** é uma condição hereditária na visão que dificulta ou impede a diferenciação de certas cores, sendo a mais comum é entre o verde e o vermelho.

Já pessoas com **dislexia** podem se beneficiar do uso de fontes tipográficas especialmente projetadas para quem tem essa condição. **OpenDyslexic font** (gratuita) e **Dyslexie Font** (paga) são dois exemplos de fontes especialmente desenhadas para pessoas com dislexia. O link para o download delas estão abaixo:

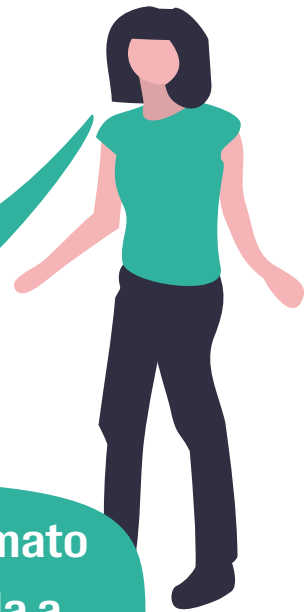
**Dislexia** é um transtorno de aprendizagem de origem neurobiológica, caracterizado por dificuldades na leitura, escrita e ortografia, devido a problemas no processamento fonológico, mas sem relação com a inteligência do indivíduo.

<https://opendyslexic.org>

<https://dyslexiefont.com>



# DIVULGANDO



Com o infográfico concluído, agora é preciso pensar em onde e como divulgá-lo, para que ele cumpra seu papel de comunicar.

A escolha dos canais e o formato da apresentação fazem toda a diferença na visibilidade e no impacto da informação.

## Onde divulgar?

A escolha do canal depende do público-alvo e do objetivo da comunicação. Abaixo, alguns dos espaços mais utilizados na divulgação científica:

**Redes sociais institucionais** (Instagram, Facebook, X/Twitter, LinkedIn): ótimos para alcançar diferentes públicos. Aposte em imagens otimizadas e descrições curtas.

**Sites e portais de universidades ou projetos de pesquisa:** garantem credibilidade e acesso a públicos específicos.

**Apresentações acadêmicas e eventos:** infográficos podem complementar pôsteres, slides e banners de maneira visual e atrativa.

**Repositórios digitais:** úteis para arquivar e compartilhar infográficos como material complementar a artigos ou relatórios.

## Formatos e cuidados

**Dica:** O formato carrossel — que permite múltiplas cartelas, pode ser bem interessante para infográficos mais complexos.



**Tamanho e proporção:** Algumas redes sociais, como o Instagram, por exemplo, costumam exigir imagens verticais (ex: 1080x1920px para stories, 1080x1350px para feed).

**Legibilidade:** verifique se os textos estão legíveis em dispositivos móveis.

**Créditos:** mencione autores, fontes de dados, e ferramentas utilizadas, se for o caso.

### Dicas extras

Crie uma **legenda chamativa** para acompanhar a publicação, explicando o conteúdo em poucas palavras.

Se possível, **publique em diferentes canais** e acompanhe o retorno (comentários, curtidas, compartilhamentos).

**Guarde versões em PDF e PNG** com boa resolução para usos futuros.

# CALCULADORA

## DE QUALIDADE DO INFOGRÁFICO

É uma ferramenta construída no Google Planilhas, para facilitar a análise dos infográficos e saber se o material final produzido atende minimamente a sua proposta de comunicação.

Sua elaboração foi baseada na metodologia de Susana Sato para análise de infográficos que por sua vez, foi baseada na de Paul Mijksenaar para análise de peças gráficas e seu desenvolvimento foi resultado da pesquisa.

A metodologia se baseia em **três funções do design**:

**Utilidade:** tem relação com a compreensão e a capacidade de esclarecimento da peça de design

**Precisão:** a capacidade do objeto de não ter distorções ou equívocos.

**Satisfação:** que pressupõe que um design eficiente estabelece com o usuário um convite à exploração do conteúdo, por meio da atração visual.



Seu uso é simples e, respondendo algumas poucas perguntas, você consegue determinar se o infográfico atende a estas três principais funções.

Cada função possui cinco perguntas e a cada resposta é atribuído um valor entre 0 e 2 e esses valores de cada pergunta são somados para atribuir a função um valor que pode variar entre 0 e 10. Quanto mais próximo o valor estiver de 10, mais a função está sendo atendida na peça gráfica, no caso o infográfico.

A ferramenta é distribuída de forma aberta e pode ser customizada e adaptada para outras necessidades.

UTILIDADE		0
<b>FUNÇÃO/PROFICUIDADE</b>		
1 O infográfico:	Selecione a melhor resposta...	
<b>ORGANIZAÇÃO</b>		
2 A estrutura do infográfico:	Selecione a melhor resposta...	
<b>ICONOGRAFIA</b>		
3 Os símbolos e figuras empregados são facilmente reconhecíveis, pertencendo ao repertório do senso comum?	Selecione a melhor resposta...	
<b>LINGUAGEM VERBAL DO INFOGRÁFICO</b>		
4 O vocabulário empregado no infográfico:	Selecione a melhor resposta...	
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
5 O título (e eventuais subtítulos) refletem adequadamente o conteúdo do infográfico?	Selecione a melhor resposta...	
<b>PRECISÃO</b>		0
<b>INTEGRIDADE</b>		
6 Quanto à representação do conteúdo:	Selecione a melhor resposta...	
<b>FORMATO</b>		
7 O formato do(s) gráfico(s) - gráfico de barras, fluxograma, mapa de localização, gráfico relacional, etc. - é(são) adequado(s) para a representação do conteúdo informativo e das relações entre os dados?	Selecione a melhor resposta...	
<b>TEXTOS</b>		
8 Quanto ao uso de textos no infográfico (não é avaliado o texto do post ou legenda):	Selecione a melhor resposta...	
<b>LEGIBILIDADE</b>		
9 Quanto à definição dos elementos gráficos:	Selecione a melhor resposta...	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
10 As fontes ou créditos originais dos dados:	Selecione a melhor resposta...	
<b>SATISFAÇÃO</b>		0
<b>ATRATIVIDADE</b>		
11 O aspecto visual do infográfico atrai a atenção?	Selecione a melhor resposta...	
<b>APRESENTAÇÃO</b>		
12 Quanto a apresentação visual do infográfico, verifica-se que:	Selecione a melhor respo...	
<b>ORNAMENTAÇÃO</b>		
13 Há elementos com função primordialmente decorativa?	Selecione a melhor resposta...	
<b>USO DE FONTES TIPOGRÁFICAS</b>		
14 As fontes tipográficas empregadas no infográfico:	Selecione a melhor resposta...	
<b>SIMPLICIDADE/CONCISÃO</b>		
15 Quanto a quantidade de informações visuais apresentadas:	Selecione a melhor resposta...	
<b>RESUMO DA ANÁLISE</b>		
<b>UTILIDADE</b>		0
<b>PRECISÃO</b>		0
<b>SATISFAÇÃO</b>		0

Esta é a "cara" da calculadora e você pode utilizar este QR-Code para acessá-la:



[https://drive.google.com/drive/folders/1naQrIsmRO\\_NtQVCVFPDQka0V61J2Hky](https://drive.google.com/drive/folders/1naQrIsmRO_NtQVCVFPDQka0V61J2Hky)

Chegamos ao fim desse guia, mas não ao final de nossa jornada no universo dos infográficos.



Este guia é apenas uma introdução prática ao **uso de infográficos na divulgação científica**, com foco em conceitos fundamentais, etapas de produção, princípios muito básicos de design e com algumas sugestões de ferramentas. É um material básico, voltado a quem está interessado em explorar esse recurso visual de forma acessível.

A **infografia** é uma linguagem complexa, que envolve múltiplos conhecimentos — como design gráfico, comunicação, pedagogia visual e análise de dados. Por isso, o aprofundamento contínuo é essencial para a produção de infográficos cada vez mais eficazes, informativos e atrativos.

Recomenda-se fortemente a busca por fontes complementares, como livros, cursos, referências de projetos gráficos, tutoriais e observação crítica de boas práticas em diferentes meios. Só assim será possível ampliar as possibilidades criativas e comunicacionais desse formato tão valioso na educação, na ciência e na divulgação científica.

# REFERÊNCIAS

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Layout**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

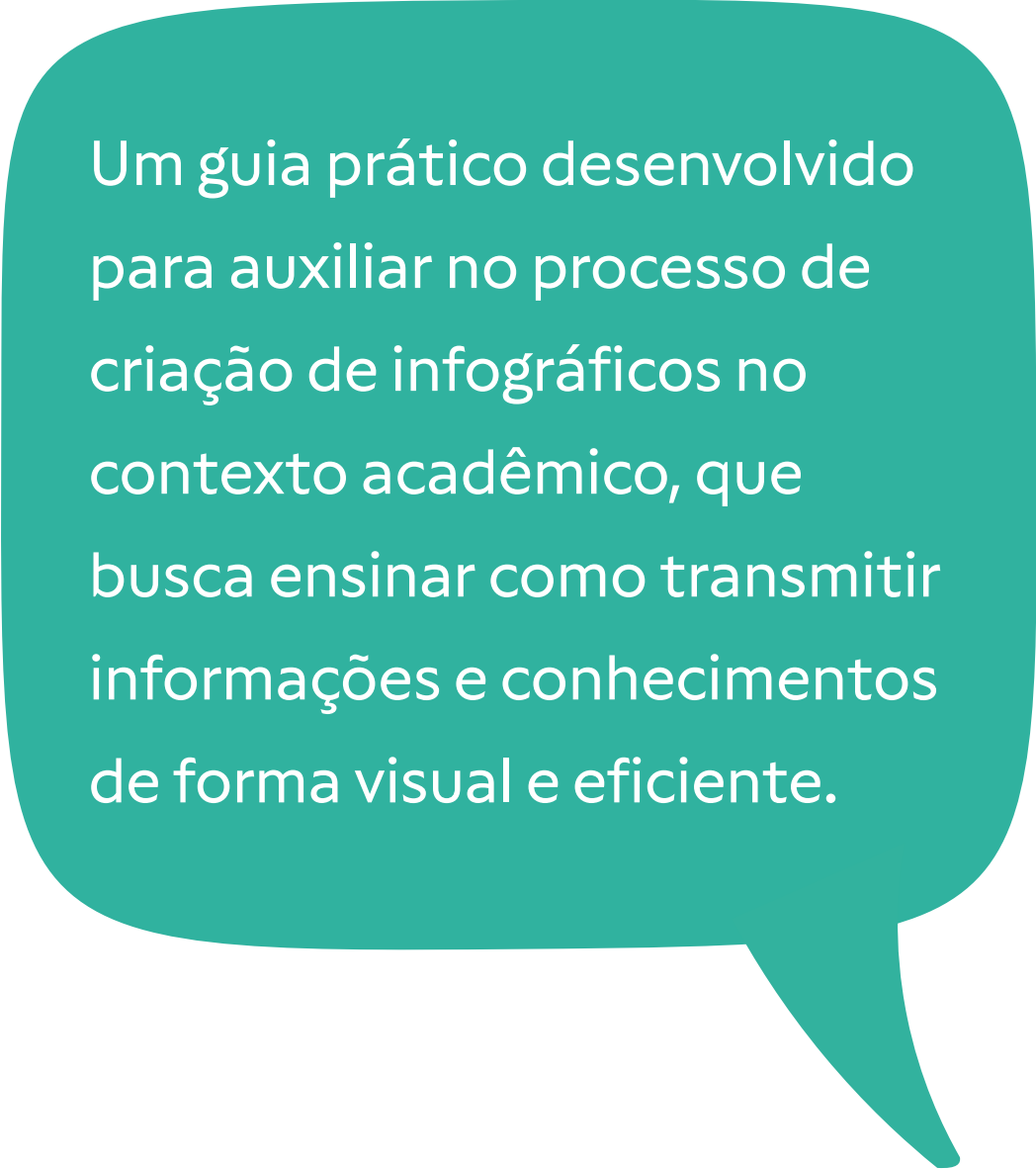
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Grid**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KANNO, Mario; BRANDÃO, Renato. **Manual de Infografia**. São Paulo: Folha de São Paulo, 1998.

MORAES, ARY. **Infografia, história e projeto: origens, conceitos e processos do design que modificou a forma da mídia mais tradicional da história**. São Paulo: Blucher, 2013

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo: conceitos, análises e perspectivas**. Salvador : EDUFBA, 2010.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes**. 4. ed. São Paulo: Callis, 2013



Um guia prático desenvolvido para auxiliar no processo de criação de infográficos no contexto acadêmico, que busca ensinar como transmitir informações e conhecimentos de forma visual e eficiente.